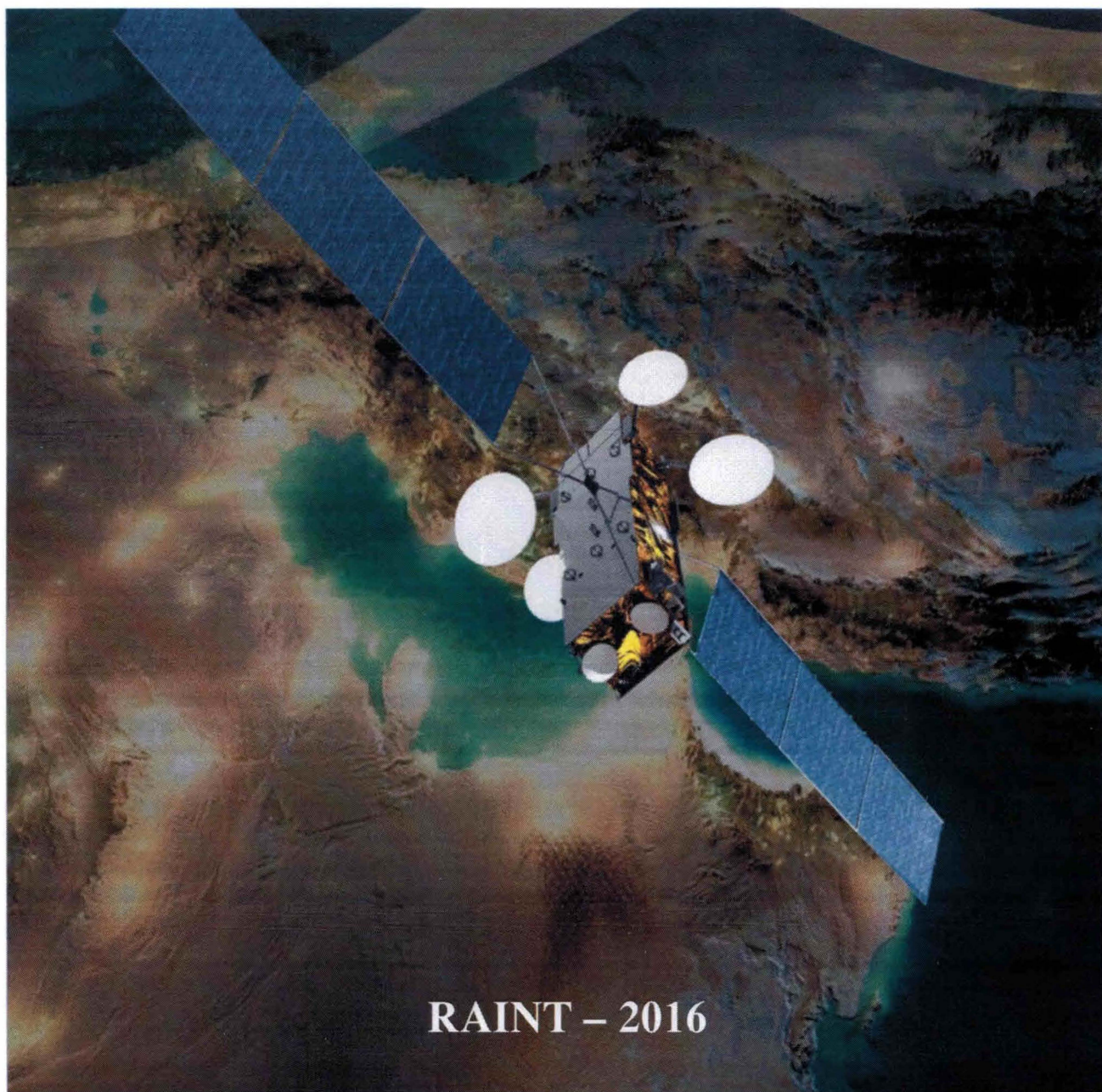




MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA



RAINT – 2016



Ministério da
Ciência, Tecnologia,
Inovações e Comunicações





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

PRESIDENTE

José Raimundo Braga Coelho

PRESIDENTE SUBSTITUTO

José Iram Mota Barbosa

AUDITOR CHEFE

Eduardo Ribeiro

CHEFE DE SERVIÇO

Ailton Bastos de Miranda

EQUIPE TÉCNICA

João Sérgio Beserra de Lima

Clayton Martins Silva

Aline Nunes de Sousa



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

LISTAS DE SIGLAS E ABREVIações

AIN	Auditoria Interna
CGU	Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União
DCTA	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
IIA	Instituto dos Auditores Internos
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
MD	Ministério da Defesa
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PNAE	Programa Nacional de Atividades Espaciais
PND AE	Política Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais
SINDAE	Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais
UnB	Universidade de Brasília



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

Sumário

LISTAS DE SIGLAS E ABREVIACÕES	ii
1 – Introdução	4
2 - Atuação da AEB	4
3 - Competência e Atribuições da Auditoria Interna.....	6
4 - Recursos Humanos.....	7
5 – Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT	7
6 – Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes.	12
7 – Descrição dos trabalhos de auditoria realizados sem previsão no PAINT.	13
8 – Relação dos trabalhos de auditoria interna previstos no PAINT não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão. .	14
9 – Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias.....	14
10 – Descrição das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de servidores capacitados, carga horária, temas e a relação com os trabalhos programados.	15
11 – Quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vencidas e as não implementadas na data de elaboração do RAIN, com a inclusão, neste caso, dos prazos de implementação e as justificativas do gestor.	16
12 – Descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício.	19



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

1 – Introdução

Este documento é denominado Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAIN, e tem como objetivo demonstrar de forma sucinta as atividades desenvolvidas e resultados alcançados pela Auditoria Interna da AEB durante o Exercício de 2016, em cumprimento ao previsto no seu Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2016. Nesse plano foram previstas 17 ações e dessas, 15 foram objeto de atuação por parte da AIN/AEB representando uma realização de aproximadamente 90 % das ações previstas.

O Exercício de 2016 foi um ano atípico para a AIN/AEB especialmente quanto à composição de seus recursos humanos, pois além da substituição do auditor interno, processo que demorou aproximadamente 4 meses e teve impacto direto no desenvolvimento de alguns projetos/atividades, houve também, a partir do segundo semestre, o incremento na equipe de dois servidores oriundos de concurso público e uma funcionária terceirizada. Esse reforço na força de trabalho teve como um de seus propósitos fortalecer a área de Auditoria Interna da AEB, conforme demanda do Órgão de controle interno.

O RAIN ora apresentado seguiu a ordem de temas e com os mesmos títulos constantes na Instrução Normativa nº 24, de 17/11/2015, editada pela Controladoria-Geral da União – CGU, em 24/11/2015, órgão de controle responsável pela orientação técnica das auditorias internas do poder executivo.

2 - Atuação da AEB

A Agência Espacial Brasileira - AEB é uma Autarquia Federal, de natureza civil, criada pela Lei nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994, com a finalidade de promover o desenvolvimento das atividades espaciais de interesse nacional. A Agência teve em 2016 a sua estrutura regimental aprovada por intermédio do Decreto nº 8.868, de 04 de outubro de 2016 por meio do qual foram estabelecidas as seguintes competências:

- I - executar e fazer executar a Política Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais - PNDAE e propor as diretrizes e a implementação das ações dela decorrentes;*
- II - propor a atualização da PNDAE e as diretrizes para a sua consecução;*
- III - elaborar, atualizar, executar e fazer executar o Programa Nacional de Atividades Espaciais - PNAE e as respectivas propostas físicas e orçamentárias;*
- IV - promover o relacionamento com instituições congêneres no País e no exterior;*
- V - analisar propostas, acordos e convênios internacionais, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores e com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, com vistas à cooperação no campo das atividades espaciais e acompanhar a sua execução;*
- VI - emitir pareceres relativos a questões ligadas às atividades espaciais que sejam objeto de análise e discussão nos foros internacionais e neles fazer-se representar, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores e com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;*
- VII - incentivar a participação de universidades e outras instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento nas atividades de interesse da área espacial;*
- VIII - estimular a participação da iniciativa privada nas atividades espaciais;*



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

IX - estimular a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico nas atividades de interesse da área espacial;

X - estimular o acesso das entidades nacionais aos conhecimentos obtidos no desenvolvimento das atividades espaciais, com vistas ao aprimoramento tecnológico;

XI - articular a utilização conjunta de instalações técnicas espaciais, com vistas à integração dos meios disponíveis e à racionalização de recursos;

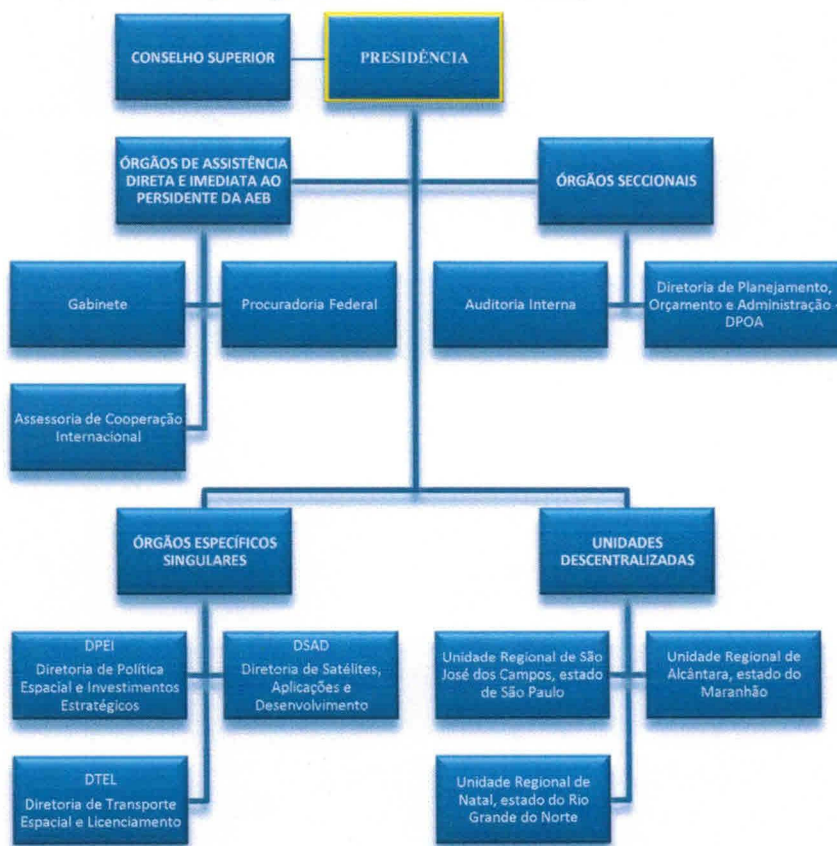
XII - identificar as possibilidades comerciais de utilização das tecnologias e as aplicações espaciais, com vistas ao estímulo das iniciativas empresariais na prestação de serviços e na produção de bens;

XIII - estabelecer normas e expedir licenças e autorizações relativas às atividades espaciais; e

XIV - aplicar as normas de qualidade e produtividade nas atividades espaciais.

A AEB é o órgão central do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais - SINDAE, dos quais fazem parte, dentre outros, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, vinculado ao MCTIC; o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial - DCTA, vinculado ao Ministério da Defesa – MD.

Organograma AEB – Governança (*)



(*) Decreto nº 8.868 de 04/10/2016.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

3 - Competência e Atribuições da Auditoria Interna

No âmbito da Agência Espacial Brasileira as atribuições da auditoria estão previstas no Decreto nº 8.868 de 04/10/2016, as quais transcrevemos a seguir:

“Art. 10. À Auditoria Interna compete examinar a conformidade legal dos atos de gestão orçamentário-financeiro, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos e operacionais e verificar o fiel cumprimento de diretrizes e normas vigentes e, especificamente:

I - verificar a regularidade nos controles interno e externo, especialmente daqueles referentes à realização da receita e da despesa e da execução financeira de contratos, convênios, acordos e ajustes firmados pela AEB;

II - examinar a legislação específica e as normas correlatas e orientar quanto à sua observância; e

III - realizar inspeções regulares para verificar a execução física e financeira de programas, projetos e atividades e executar auditorias extraordinárias determinadas pelo Presidente.”

Além disso, no âmbito a AEB foi editada pelo Presidente a Ordem de Serviço nº 02/2013 – AEB de 24/12/2013, regulamentando a atuação da AIN, a qual prevê o seguinte:

“Art. 1º Autorizar à Auditoria Interna o acesso irrestrito a registro de pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevante à execução de suas auditorias;

Art. 2º Estabelecer que as áreas desta Agência apresentem, tempestiva e obrigatoriamente, informações solicitadas pela Auditoria Interna;

Art. 3º Permitir que a Auditoria Interna possa obter apoio necessário dos servidores das unidades submetidas à auditoria e de assistência de especialistas e profissionais, de dentro e de fora da organização, quando considerado necessário;

Art. 4º Vedar o envolvimento dos auditores internos em atividades que caracterizam participação na gestão; ...”



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

4 - Recursos Humanos

Durante o Exercício de 2016, ocorreram alterações na composição do quadro de servidores AIN/AEB, onde houve a substituição do Auditor Chefe, a chegada de 2 servidores recém-concursados e o remanejamento de uma servidora para outro setor da Agência. Portanto, a composição atual da equipe de auditoria é a seguinte:

Servidor	Cargo	Atribuição
1. Eduardo Ribeiro <i>Portaria nº 92/AEB</i>	<i>Auditor Chefe</i>	<i>Responsável pela gestão da unidade, interlocução com os STAKEHOLDERS e Supervisão dos Trabalhos.</i>
2. Ailton Miranda	<i>Chefe de Serviço</i>	<i>Desempenha funções de auditoria e de Supervisão dos Trabalhos.</i>
3. João Sérgio Lima	<i>Analista em C&T</i>	<i>Desempenha funções de auditoria.</i>
4. Clayton Silva	<i>Assistente em C&T</i>	<i>Desempenha funções de auditoria.</i>
5. Aline Sousa	<i>Terceirizada</i>	<i>Apoio Administrativo</i>

5 – Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT

Durante o Exercício de 2016, foram realizadas oito auditorias, sendo seis delas realizadas no período de outubro a dezembro de 2016. Para a execução desses trabalhos foram encaminhadas 24 Solicitações de Auditorias para as diversas áreas da AEB, tendo como consequência a edição de oito relatórios de auditoria.

A seguir apresentamos uma descrição resumida dos trabalhos realizados pela AIN/AEB em 2016, apresentados por ordem de numeração das ações de acordo com o PAINT.

➤ a) Ação PAINT nº 5.1 e 5.2 – Gestão Patrimonial/Gestão do Suprimento de Bens e Serviços – Almoxarifado.

Foi realizada auditoria com o objetivo de verificar a guarda, conservação, atualização dos termos de responsabilidade e controles internos relacionados aos bens/equipamentos patrimoniais. Quanto aos bens de consumo, foi verificada a existência, guarda e a conservação desses bens.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

Os critérios utilizados foram a verificação física dos bens/equipamentos, por amostragem, selecionados aleatoriamente de acordo com a sua materialidade, onde foi observado se estavam sendo utilizados nas atividades da AEB, se a sua localização física estava de acordo com as informações prestadas pela DMAP, se os Termos de Responsabilidade estavam atualizados, se houve extravio de bens e quais as providências foram adotadas relacionadas aos bens inservíveis.

Para os bens de consumo, os critérios dos trabalhos de auditoria utilizados, foram realizados por amostragem, a quantidade física dos materiais, se conferem com os registrados no documento Inventário de Bens de Almoxarifado de 2016, tendo como posição o dia 31/10/2016. Também foram inspecionadas as instalações físicas do Almoxarifado, verificando as condições de acondicionamento dos materiais, com registros fotográficos. Além disso, foi analisado o cadastro de pessoas autorizadas para requisitar materiais de consumo.

➤ Ação do PAINT nº 5.4 - Processos Licitatórios

Para a execução desta ação foi realizada auditoria no processo de aquisição de Switch - área de informática, com o objetivo de se avaliar o processo licitatório e verificar se a contratação da solução de TI foi baseada nas reais necessidades da entidade, bem como, se é alinhada com o PDTI e ainda se ocorreu em conformidade com a IN nº 04/2014 da SLTI.

➤ Ação PAINT nº 5.5 - Avaliação da regularidade de processo licitatório - Contrato de Apoio Administrativo

Foi realizada auditoria no Processo Nº 179/2014, no Valor R\$ 2.231.331,32, referente ao Contrato de Apoio Administrativo I e II, com o objetivo de se verificar se a instrução processual e os procedimentos de contratação foram adotados em concordância os critérios estabelecidos na legislação aplicável.

Na parte de execução contratual foram selecionados, por amostragem, alguns profissionais, considerando a materialidade dos salários, para a aplicação de um questionário padrão desenvolvido pela AIN/AEB, com o objetivo de verificar se a contratada estava cumprindo com as suas obrigações contratuais.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

➤ Ação PAINT nº 5.6 – Averiguação dos controles de frequência nos termos da Norma AEB nº 01 de 13/07/2012

Foi realizada auditoria na área de gestão de pessoas, com o objetivo de verificar além dos controles de frequência, os atos e fatos ocorridos sobre a folha de pagamento, capacitação e ainda quanto ao atendimento das recomendações emitidas pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União por intermédio do seu Sistema de Trilhas de Auditoria de Pessoal.

Para folha de pagamento foi avaliada se as concessões de pagamentos das gratificações Concessão de Retribuição por Titulação - RT e Gratificação de Qualificação – GQ foram concedidas dentro dos valores e limites previstos, se estão sustentadas documentalmente e se ocorram de acordo com a legislação positivada.

Quanto aos Registros de Frequência foi verificado se os controles estão sendo eficazes relacionados às assinaturas das folhas de pontos, bem como, se as ausências estão devidamente justificadas.

No tocante as ações de capacitação foram confrontadas as ações previstas com as realizadas.

Relacionado ao Sistema de Trilhas de Auditoria de Pessoal da CGU, foi verificado se havia pendências no Sistema relacionadas à AEB, bem como, quais as providencias foram efetivamente adotadas.

➤ Ação PAINT nº 5.7 - Plano de Providências da CGU-PR e TCU

No decorrer do exercício de 2016, o acompanhamento das providencias adotadas pela gestão para o atendimento das recomendações formuladas pela CGU, se deu por intermédio do Sistema Monitor da CGU, onde a Auditoria Interna encaminhou às Unidades da AEB 10 memorandos e 2 e-mails, informando sobre as recomendações ainda pendentes de atendimento.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

➤ Ação PAINT nº 5.8 - Monitoramento das Recomendações da Auditoria Interna da AEB

Em 2016 a verificação do atendimento das recomendações geradas pela AIN/AEB, se deu por intermédio de acompanhamento via memorando das providências adotadas.

➤ Ação PAINT nº 5.9 – Elaboração do PAINT 2017

O planejamento das ações da auditoria para o Exercício de 2017, foi elaborado de acordo com o previsto na Instrução Normativa da CGU nº 24 de 17 de novembro de 2015, onde consta como anexa, uma matriz de risco contendo os itens que serão objetos de análise classificados por um *ranking* que utilizou critérios de probabilidade e impacto da sua ocorrência.

Além disso, foi previsto para o PAINT 2017, dentre outras ações, a edição de um Regimento Interno para a Auditoria Interna, bem como, a elaboração de procedimentos de análises para as áreas temáticas, como exemplo: aquisições.

Caber ressaltar que após o atendimento das recomendações formuladas pelo Órgão de Controle Interno – CGU, o PAINT 2017 foi aprovado pelo Presidente da AEB.

➤ Ação PAINT nº 5.10 – Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAI/2015

Os trabalhos de auditoria interna, realizados no Exercício de 2015, foram relatados no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAI/2015, de acordo com o disposto na IN CGU nº 24 de 17 de novembro de 2015, e foi disponibilizado à Controladoria Geral da União – CGU, no prazo estabelecido naquela instrução.

➤ Ação PAINT nº 5.11 - Avaliação da Gestão do uso dos Cartões de Pagamento do Governo Federal – CPGF

Foram realizadas análises dos processos referentes às despesas efetuadas, verificando se havia a documentação comprobatória dos gastos e se a utilização do CPGF ocorreu de acordo com a legislação pertinente.

➤ Ação PAINT nº 5.12 – Análise da Sustentabilidade Ambiental



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

Para o atendimento desse item, foi verificado nas análises dos contratos de aquisições de bens e serviços no âmbito da AEB, se houve a inclusão da cláusula de Sustentabilidade Ambiental, nos termos da legislação pertinente.

➤ Ação PAINT nº 5.13 - Análise de Gestão de TI

Foi realizada auditoria tendo como documento de referência o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, onde foi verificado o planejamento, o perfil dos recursos humanos, a capacidade para o desenvolvimento e produção de sistemas e os procedimentos para a contratação de bens e serviços.

No que concerne ao planejamento existente procurou-se verificar a rotina e/ou procedimentos desenvolvidos quanto às capacitações técnicas realizadas e suas aplicações, bem como quanto à contratação de bens e serviços.

Quanto ao perfil dos recursos humanos alocados na área de Gestão de TI, procurou-se verificar se a mão de obra disponível seria capaz de atender à demanda da Agência, inclusive no que concerne ao desenvolvimento e produção de sistemas.

➤ Ação PAINT nº 5.14.2 – Macroprocessos Finalísticos

Foi realizada auditoria no Convênio nº 001/2012, o qual teve como objeto o Projeto Veículo Lançador de Satélites – VLS 1, celebrado entre a AEB e a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP, da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, tendo como executor o Instituto de Aeronáutica e Espaço – IAE, registrado no SICONV sob o nº 775553.

O Convênio foi analisado no intuito de se verificar o cumprimento das exigências estabelecidas pela Portaria Interministerial nº 507/2011.

Para a realização dos trabalhos estabeleceu-se como objeto de exame a observância dos normativos fixados para os certames realizados no âmbito do Convênio em seus aspectos formais e legais. As análises foram realizadas utilizando as informações do Sistema de Convênios – SICONV, bem como, análise física de 906 processos de compras; 665 Notas Fiscais e 16 Folhas de Pagamentos.

Houve uma verificação do objeto conveniado *in loco* nos dias 24 e 25 de maio de 2016, na sede do Instituto de Aeronáutica e Espaço - IAE, localizado em São José dos Campos – SP, com o objetivo de verificar a documentação



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

comprobatória das aquisições dos equipamentos, sendo analisados 29 Termos de Responsabilidade, contendo 185 itens e desses foi feita a verificação física de 81 itens, representando 43% do total.

➤ Ação PAINT nº 5.15 – Processo de Prestação de Contas Anual – Exercício/2015 – Parecer da Auditoria Interna.

Após análise de todas as informações inseridas no relatório de Prestação de Contas Anual exercício 2015, a AIN/AEB, emitiu o parecer concluindo que o citado relatório se encontrava em condições de ser submetido à apreciação do Tribunal de Contas – TCU.

6 – Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes.

No que concerne ao nível de maturação dos controles internos da AEB com base nos trabalhos realizados pela Auditoria Interna no Exercício de 2016, procurou-se, como parâmetro, avaliar as causas que deram motivos aos diversos questionamentos feitos por meio das Solicitações de Auditoria no exercício, bem como o acompanhamento das recomendações exaradas em decorrência dessas SAs, por intermédio dos procedimentos e técnicas adotados quando da realização das auditorias.

Vale salientar, por oportuno que se pretende, em 2017, aplicar a metodologia de avaliação que tem como base os cinco componentes do COSO, quais sejam: ambiente de controle; avaliação e gerenciamento de riscos; atividades de controle; informação e comunicação; e monitoramento.

Dos vários fatores que contribuíram para que a metodologia COSO não pudesse ter sido implementada em 2016, cita-se como exemplo a questão da falta de recursos humanos, assunto tratado no item nº 9 deste Relatório.

Aliado a isso, a AEB vivenciou uma situação *sui generis* em 2016, com a nomeação de 66 novos servidores, oriundos do 1º concurso realizado pela Agência. Este fato de certa forma vem alterando a estrutura e o modo de funcionamento da Agência, com a implementação de novos controles internos etc.

Ainda relacionado aos controles internos, em 2016, foi publicada a Portaria 97/AEB, de 18 de outubro de 2016, que criou Grupo de Governança e Grupo de Trabalho para atendimento da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU Nº 01, de 10/05/2016. De acordo com a Portaria, o Grupo de Trabalho deverá apresentar um relatório que explicita



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

um diagnóstico das medidas já adotadas e daquelas que serão necessárias para a sistematização de práticas relacionadas à Gestão de Riscos, aos Controles Internos e à Governança.

Posteriormente será elaborada a Política de Gestão de Riscos prevista na IN/MP/CGU/N 01/2016, até 10/05/2017, portanto, esse trabalho deve gerar alterações/aprimoramentos nos controles atualmente existentes na AEB.

Paralelamente, a equipe da Auditoria Interna vem procurando se aperfeiçoar sobre o tema. Em 2016 parte da equipe participou do Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos – 7ª edição – 28 a 29 de novembro de 2016, ministrado pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União. Foi incluído no PAINT 2017, ação de capacitação dos servidores da Auditoria Interna, por meio de capacitação concernente ao COSO – Enterprise Risk Management – ERM – Gestão de Riscos.

Assim, entendemos que o nível de maturação dos controles internos da AEB referente às áreas auditadas necessita de aperfeiçoamento/melhorias. Foram encontradas fragilidades em algumas questões pontuais como execução de convênios, acompanhamento e fiscalização de contratos, controle de periódicos, entre outros.

As ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes foram explicitadas quando da expedição de recomendações expedidas pela Auditoria Interna, ao elaborar as Solicitações de Auditoria, seguido pelo acompanhamento da implementação das recomendações, com o intuito de sanar as falhas apontadas.

7 – Descrição dos trabalhos de auditoria realizados sem previsão no PAINT.

- Todas as ações realizadas estavam previstas no PAINT 2016.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

8 – Relação dos trabalhos de auditoria interna previstos no PAINT não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão.

- *Ação PAINT nº 5.3 – Gestão Patrimonial – Avaliação sobre a gestão do patrimônio imobiliário.*

Ação não realizada tendo em vista esta Agência não possuir bens imóveis.

- *Ação PAINT nº 5.14 – Macroprocessos Finalísticos - 5.14.1 – Coordenação do desenvolvimento industrial e comercial de produtos e serviços espaciais; e 5.14.2 – Promoção do desenvolvimento industrial e comercial de produtos e serviços espaciais.*

Um dos objetivos dessa ação seria avaliar a suficiência dos controles internos administrativos instituídos pela DETEL/AEB com vistas a garantir que seus objetivos estratégicos fossem atingidos, todavia, como a Agência está num momento de revisão de seus controles em virtude da implementação da IN Conjunta MP/CGU nº 1 de 10/05/2016, e devido a existência de recursos humanos insuficientes, foi realizada ação de controle apenas no item nº 5.14.2 como abordado no próximo parágrafo.

Relacionado a Ação nº 5.14.2, foi realizada auditoria no Convênio SICONV sob o nº 775553 - Projeto Veículo Lançador de Satélites – VLS 1, celebrado entre a AEB e a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP, da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, conforme abordado no Item nº 5 – Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados, deste RAIN.T.

9 – Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias.

Neste campo em particular, merece especial atenção as alterações ocorridas no quadro de pessoal da Auditoria Interna, que influenciou tanto em impactos negativos quanto positivos.

No que concerne aos impactos negativos, se faz necessário salientar que até o fim do primeiro semestre de 2016, a equipe era formada por apenas três servidores, sendo o Auditor Chefe, 1 Chefe de Serviço e 1 apoio. No 2º semestre ingressaram 2 novos servidores, recém-concursados, (fato que será discurrido quando da explicitação dos impactos positivos), que, entretanto, não possuíam experiência na área e foram treinados e capacitados, na medida do possível, ao longo do 2º semestre. Ainda sobre os impactos negativos, se faz necessário mencionar o lapso temporal que permeou o



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

processo de substituição do Auditor Chefe, que, de certa forma, interferiu no andamento dos trabalhos da Auditoria Interna.

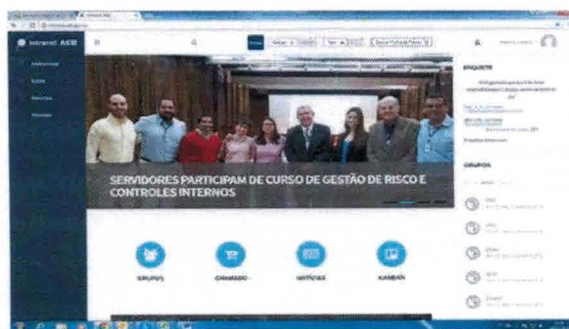
Quanto aos impactos positivos, o aumento do quadro de pessoal é o que merece o maior destaque, haja vista que 2 novos servidores oriundos de concurso público foram lotados na Auditoria Interna. Além disso, merece destaque a assunção de novo Auditor Chefe, bem como a lotação de uma funcionária terceirizada, que desempenha as funções de apoio administrativo. Ainda como impactos positivos podemos citar a padronização dos documentos utilizados no âmbito da auditoria, bem como, dos procedimentos adotados para a realização dos trabalhos.

10 – Descrição das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de servidores capacitados, carga horária, temas e a relação com os trabalhos programados.

- Durante o Exercício de 2016 as capacitações realizadas pela equipe da AIN/AEB foram as seguintes:

Nome (*)	Curso	Instituição	Carga Horária	Período
Clayton Martins Silva	Formação de Auditores	Escola de auditoria	16 horas	18 e 19/10/16
João Sérgio Lima	Formação de Auditores	Escola de auditoria	16 horas	18 e 19/10/16
Rosmari Silva Araújo	Formação de Auditores	Escola de auditoria	16 horas	18 e 19/10/16
Clayton Martins Silva	Gestão de Risco	CGU	16 horas	28 e 29/11/16
Eduardo Ribeiro	Gestão de Risco	CGU	16 horas	28 e 29/11/16
Clayton Martins Silva	Siconv para iniciantes	ENAP	20 horas	02 a 22/08/16
Clayton Martins Silva	Gestão de Processos	ENAP	20 horas	01 a 21/11/16
João Sérgio Lima	Siconv para convenientes	ENAP	20 horas	02 a 22/08/16

* 3 servidores iniciaram suas atividades na AIN/AEB a partir do 2º semestre.



Curso de gestão de riscos e controles internos, ministrado pela CGU – nov/2016, onde participaram 8 servidores da AEB, sendo dois da AIN/AEB.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

11 – Quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vencidas e as não implementadas na data de elaboração do RAINT, com a inclusão, neste caso, dos prazos de implementação e as justificativas do gestor.

A seguir apresentamos as recomendações formuladas por esta AIN/AEB as quais foram divididas por relatório de auditoria. A maior parte delas foi emitida no último trimestre de 2016, portanto, o acompanhamento do atendimento das mesmas será objeto de verificação durante o exercício de 2017.

➤ **Relatório Nº 002/2015 Auditoria no Convênio SICONV nº 724.487/AEB/LSI TEC.**

Recomendação:

Diante da constatação da utilização inapropriada dos rendimentos da aplicação financeira da conta do convênio, recomendamos o recolhimento imediato à União dos recursos utilizados aplicando a atualização monetária com base no programa do Tribunal de Contas da União – TCU.

STATUS: Atendida.

➤ **Relatório Nº 2016-5.1/5.2 - Gestão Material-Patrimonial da AEB**

Constatação 5.1/5.2 – 1. Itens com quantidade em excesso no Almoxarifado.

Recomendações:

Recomendação 1: Que sejam adotadas as providências no sentido de dar encaminhamento as atividades da Comissão Especial, criada pela Portaria Nº 115/AEB, de 03 de agosto de 2015, com a finalidade de concluir o descarte e/ou doação de bens patrimoniais e materiais de consumo inservíveis no âmbito da AEB.

Recomendação 2: Adotar procedimento sistemático para o descarte/doação de bens inservíveis.

STATUS: Em atendimento.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

Constatação 5.1/5.2 – 3. Local de armazenamento de bens apresentando falhas na segurança, falhas na manutenção predial e espaço físico insuficiente.

Recomendações:

Recomendação 1: Que sejam adotadas providências para que os bens de consumo sejam armazenados com segurança e de forma adequada.

STATUS: Em atendimento.

Constatação 5.1/5.2 – 5. Falhas nos controles Patrimoniais dos bens de informática.

Recomendações:

Recomendação 1: Que seja feito um levantamento de todos os bens/equipamentos da AEB e a devida atualização dos Termos de Responsabilidade e para aqueles bens/equipamentos não encontrados, que sejam adotadas as devidas providências.

Recomendação 2: Que apure o ocorrido em relação aos equipamentos de N^{os} 7333, 7362, 7404, 7410, 7429, 7463 e 7934, adotando as devidas providências.

Recomendação 3: Que sejam revistos os controles internos atualmente utilizados pela AEB para a gestão patrimonial, especialmente quanto aos equipamentos de informática.

Recomendação 4: No caso do equipamento N^o 7406, adote as medidas necessárias para a baixa desse equipamento do patrimônio da AEB.

STATUS: Em atendimento.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

➤ **Relatório Nº 2016 - 5.5 Contrato de Apoio Administrativo I e II**

Constatação Nº 5.5 – 1 - Falta de documentos obrigatórios na instrução processual, ausência de publicação obrigatória e discrepância entre o Edital/Termo de Referência/Contrato.

Recomendações:

- 1: Que a equipe responsável pela instrução do processo inclua nos autos a documentação apresentada que não estava acostada quando da auditoria realizada.
- 2: Que a equipe responsável pela instrução do processo aprimore seus procedimentos internos de controle de modo que nos próximos certames, a instrução processual esteja de acordo com o que exige a legislação.
- 3: Que a Divisão de Licitação e Contratos providencie a adequação necessária nos contratos onde houver discrepância entre o que está estabelecido no Edital/Termo de Referência e os contratos, não se restringindo apenas ao contrato de Apoio Administrativo.
- 4: Que a Divisão de Licitação e Contratos aprimore seus procedimentos internos de controle com vistas a evitar eventuais discrepâncias na documentação relacionada à instrução de processos de contratação.

STATUS: Em atendimento.

Constatação nº 5.5 - 2 - Falha na fiscalização do cumprimento das obrigações da contratada.

Recomendação:

Que o gestor do contrato acompanhe o cumprimento do cronograma de capacitações encaminhado, bem como, as futuras capacitações, caso haja a renovação contratual.

STATUS: Em atendimento.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

➤ **Relatório Nº2016 – 5.4 - Aquisição de solução de Switch**

Constatação 5.4 -1: Imperícia na instrução processual (foi encontrada discrepância entre o valor de adesão à ata e os valores estipulados no Termo de Referência e Contrato).

Recomendação:

Que a equipe responsável pela instrução do processo/área demandante aprimore seus procedimentos internos de controle de modo que nos próximos certames não ocorra a falha apontada no relatório.

Que as Coordenações de Recursos Logísticos, bem como o Gestor do Contrato, acompanhem a efetivação das providências tomadas pela CRL para sanar o problema.

STATUS: Em atendimento.

➤ **Relatório Nº2016 – 5.6 – RH**

Constatação 5.6 – 3: Registro de frequência com registro de horário padrão.

Recomendação:

Que a CRH aprimore seus procedimentos internos com o objetivo de evitar novas ocorrências objeto dessa constatação.

STATUS: Em atendimento.

12 – Descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício.

a) Em 2016, a AIN/AEB passou a adotar uma postura de atuação coletiva ouvindo os *Stakeholders* sempre que possível, para a definição das suas ações e como exemplo citamos a elaboração e aprovação do nosso Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2017, onde foram consultadas a Presidência, Diretoria, Ouvidoria da AEB, além do Assessor Especial de Controle Interno do MCTIC gerando assim o benefício de se ter um planejamento de auditoria mais alinhado com a realidade e os objetivos da Área de Ciência, Tecnologia e Inovação.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA



Reunião realizada com o AECI do MCTIC para apresentar e ouvir sugestões sobre o PAINT 2017.

O Presidente da AEB aprova o Plano Anual de Auditoria para o ano de 2017, em reunião que contou a presença da diretoria da AEB.



b) Relacionado a Gestão de Riscos a AEB instituiu grupo de trabalho, em Out/2016, para o cumprimento ao disposto na Instrução Normativa Conjunta nº01 MP/CGU , e com o objetivo de iniciar corretamente o curso desse projeto a AIN/AEB solicitou uma reunião entre o grupo de trabalho/AEB e a CGU, para que a Agência tivesse mais subsídios para iniciar a condução do processo.

c) Quanto ao Planejamento Estratégico da AEB, como se tratava de apontamentos da CGU - Relatório de Auditoria nº 201503414 - Item Nº 2.2, a AIN/AEB agendou e acompanhou o primeiro contato com a ENAP, via auditor interno – ENAP, conforme sugestão da CGU em reunião ocorrida na AEB.

Primeira reunião AEB e ENAP sobre a implementação do processo de Planejamento Estratégico DEZ/2016.



Cabe ressaltar que após o primeiro contato as demais tratativas sobre o planejamento estratégico estão sendo conduzidas pela DPOA/DMOD, sem a participação desta Auditoria Interna.

d) Quanto aos benefícios oriundos das auditorias realizadas pela AIN/AEB, destacamos os seguintes:

- Da análise dos Contratos nº 114/2010, 186/2010 e 211/2010 referentes à aquisição de periódicos, constatamos que havia uma falha no recebimento e



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

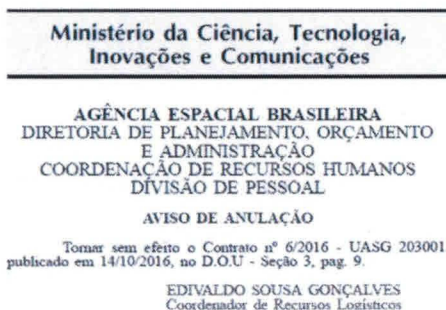
na distribuição dos exemplares aos interessados, tendo como consequência a falta de informações sobre o recebimento de alguns exemplares.

Após recomendações da AIN/AEB os gestores aprimoraram os seus controles internos e no mês subsequente não evidenciamos as falhas apontadas anteriormente no relatório de auditoria.

- Após apontamentos da AIN/AEB referentes a despesas realizadas fora do objeto conveniado - Convênio SICONV nº 724.487/09, a AEB providenciou junto ao conveniente a devolução de R\$236.092,08, via GRU/União, conforme comprovante de devolução abaixo.

30/11/2016	- BANC DO BRASIL	15:45:40
783215287		0001
COMPROVANTE DE PAGAMENTO COM CDD, BARRA		
Convenio: GRU-GUIA RECEBIM. UNIAO		
Codigo de Barra:	8090001391-1	57040001010-3
	99523111063-4	8041420341-3
Data do pagamento:		30/11/2016
Nº de Referência:		224487
Competência: MZ/ANPA		10/2016
Data de Vencimento:		30/11/2016
CNPJ:	03018444/0001-42	
Valor Principal:	199.157,84	
Mora/Multa:	8,00	
Juros/Encargos:	36.934,24	
Outros Acréscimos:	0,00	
Valor em Dinheiro:	236.092,08	
Valor em Cheque:	0,00	
Valor Total:	236.092,08	
F. 284, CDF, 895, C57, D43		
NR, AUTENTICACAO		

- Foi realizada auditoria no Contrato de TI nº 6/2016, Processo nº 086/2016, onde foi constatada discrepância entre o valor de R\$968.238,00 justificado para a adesão à ata, e o valor de R\$1.162.044,31 constante no Termo de Referência e no Contrato assinado, ou seja, uma diferença de R\$ 193.806,31. Após recomendação da AIN/AEB a Agência adotou as providências para o cancelamento do contrato, conforme publicação no DOU, dia 02/12/2016, extrato abaixo:



Ainda relacionado a esse item a AIN/AEB recomendou que fossem aprimorados os controles internos das áreas envolvidas, com o objetivo de se minimizar o risco de que haja novas impropriedades dessa natureza.

- Foi realizada uma avaliação na área de gestão de pessoas, onde dentre outros itens avaliados, foi constatada uma pendência da AEB junto ao Sistema de



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

Trilhas de Auditoria de Pessoal da CGU. Após os apontamentos da AIN/AEB a gestão da AEB adotou providências para o integral atendimento da pendência junto ao sistema de trilhas da CGU.

Ainda na gestão e pessoal foram verificadas a falhas no registro de horário de ponto, apontadas pela CGU em relatório de auditoria. Após o apontamento da AIN/AEB, os gestores adotaram providências no sentido de aprimorar os controles de modo a evitar a ocorrência de falhas dessa natureza.

- Após a realização da auditoria na área de patrimonial o setor esta aprimorando seus processos/controles, fazendo o levantamento de todos os bens patrimoniais e adotando as devidas providências relacionada aos bens inservíveis e os bens não encontrados.

13 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos assim os resultados dos nossos trabalhos e diante do que foi relatado, a Auditoria Interna da AEB, em 2016, desenvolveu as suas ações com o objetivo de melhorar seus procedimentos e metodologia dos trabalhos, respeitando suas funções pré-determinadas com isenção e imparcialidade, cumprindo, assim, as competências estabelecidas no Regimento Interno da Instituição.

Na realização dos seus objetivos, a AIN sugeriu melhorias nos controles internos administrativos, identificando riscos e de aperfeiçoamento dos controles de gestão. As falhas eventualmente apontadas demonstram que os controles internos carecem de melhorias, uma vez que se tratam de problemas pontuais, que poderiam ser evitados. Com a implementação da política de riscos e de controles internos prevista na Instrução Normativa Conjunta Nº 1 da CGU/Ministério do Planejamento, espera-se que os controles sejam aprimorados no presente exercício.

Vale destacar que a partir de outubro de 2016 ocorreram algumas alterações na forma de atuação e nos procedimentos internos adotados pela AIN/AEB, onde destacamos a implementação da Solicitação de Auditoria – SA (tendo como base a utilizada pela CGU), documento utilizado para solicitar informações, bem como do novo modelo de Relatório de Auditoria (tendo como base o utilizado pela CGU). Além disso, todos os papéis de trabalhos estão sendo digitalizados e salvos eletronicamente, associado a uma organização nos processos físicos e no Sistema Proton.

Salientamos, ainda, que os principais trabalhos desenvolvidos no âmbito da AIN/AEB passaram a ser iniciados por intermédio de elaboração de Nota Técnica/Procedimentos, que discorre sobre as fases e metodologias que serão empregadas quando da realização de determinado trabalho ser executado.

Outro fato relevante ocorrido no 2º semestre de 2017, que terá seu desdobramento no biênio 2017/2018, foi a aprovação de projeto de Mestrado



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
AUDITORIA INTERNA

apresentado por Servidor desta AIN sobre Gestão do Conhecimento que utilizará como estudo de caso a Auditoria Interna, projeto este dentro da linha de pesquisa de “*Gestão do conhecimento em Organizações Públicas*” no Curso de Ciências da Informação da Universidade de Brasília – UnB.

Cabe ressaltar que nas ações desenvolvidas pela AIN, foi preservada a independência da Auditoria Interna e tendo sido abordados os pontos explicitados pela legislação aplicável, submeto o presente relatório à apreciação do Presidente da AEB, de modo a atender as diretrizes estabelecidas nos Art. 16 e Art. 19 da Instrução Normativa CGU nº 24/2015.

Brasília, 10 de março de 2017.

Ailton Bastos de Miranda
Chefe de Serviço


João Sérgio Beserra de Lima
Analista em Ciência e Tecnologia


Clayton Martins Silva
Assistente em Ciência e Tecnologia


Eduardo Ribeiro
Auditor Chefe

De acordo.


José Raimundo Braga Coelho
PRESIDENTE